

SITES ABRIL	CELULAR	ASSINE	SHOPPING	BUSCA
Notícias	Esportes	Diversão	Saúde	Mulher
			Meu site	



HOME REVISTAS COLUNISTAS VÍDEOS & FOTOS SABER + BUSCA

Reinaldo Azevedo Lauro Jardim Augusto Nunes Diogo Mainardi Isabela Boscov Betty Milan Outros

ASSINE veja

Home » Colunistas

Genética  
**Mayana Zatz**

Assine o Feed RSS | Saiba o que é  
Pesquisar por: BUSCAR NO BLOG

**Pergunte à Mayana Zatz**



Envie perguntas a Mayana Zatz. As questões selecionadas serão respondidas pela colunista neste espaço. ([mayanatz.ciencia@gmail.com](mailto:mayanatz.ciencia@gmail.com))

**Mais comentados**

- Pesquisa com célula-tronco para derrame (111)
- Esclerose Lateral Amiotrófica (ELA). O que há de novo? (111)
- Mal de Alzheimer - genético ou adquirido? (109)
- Hemofilia e o dilema ético (57)
- Homossexualidade: genético ou ambiental? (56)
- A história de uma pesquisa salva (56)

**Categorias**

Arquivo

Sem categoria

**PUBLICIDADE**

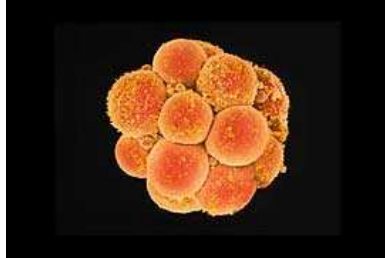
PUBLICIDADE



**Ultimos posts**

- Células-tronco embrionárias reconstituem pele
- A competição entre as células-tronco
- Xampus, DNA, células-tronco
- Tratamento na China: depoimento de um paciente
- Células-tronco em doenças neuromusculares
- Os primeiros formandos de pré-iniciação científica da USP
- Células-tronco de cordão umbilical: novas descobertas
- Quebra de sigilo: do Enem ao nosso genoma
- Um brasileiro explica o Nobel de Medicina
- Profissão, prazer e retorno financeiro

**Perguntas e Respostas**



Células-tronco  
**Em Profundidade**



## Genética

### Site

Centro de Estudos do Genoma Humano da USP

### Arquivo

novembro 2009

S T Q Q S S D

1

2 3 4 5 6 7 8

9 10 11 12 13 14 15

16 17 18 19 20 21 22

23 24 25 26 27 28 29

30

« out

### Tags

Ética óvulo Adicionar nova tag alzheimer células-tronco clone cordão umbilical costumes cromossomos dilema distrofia dna doenças Dolly embriões espermatózoide estudo filho genética genes mãe mitocôndrias neurologista obesidade mórbida pesquisa Prader-Willi síndrome de Down sangue teste teste genético totipotentes transmissão tratamento

### Últimas notícias de VEJA.com

HSBC é banco estrangeiro mais afetado por crise em Dubai

Brasil têm quase 1,5 milhão de vagas ociosas

Unasul não irá reconhecer eleições em Honduras, diz Equador

Governador José Roberto Arruda é alvo de investigação da PF

EUA vão às compras com orçamento reduzido

Sem categoria

## Tratamento na China: depoimento de um paciente

quinta-feira, 12 de novembro de 2009 | 21:54



Já escrevi mais de uma vez contra o suposto tratamento com células-tronco oferecido na China a um alto custo - de 20.000 a 50.000 dólares. Não sabemos o que é injetado nos pacientes, não há seguimento a longo prazo e nem relato de melhoras após o tratamento. Mas nada mais convincente do que o depoimento de um paciente que viveu a experiência.

Meu nome é Laerte Colling e sou portador de esclerose lateral amiotrófica ou ELA (diagnosticada em outubro de 2007). Não sei se a senhora está lembrada, mas já conversamos algumas vezes sobre pesquisas e tratamentos para ELA. Agora, envio este e-mail porque faz um ano que me submeti ao tratamento com células-tronco na China. E, apesar de saber que a senhora – assim como a maioria dos profissionais da área, inclusive meu neurologista – é contra, eu gostaria de relatar minha experiência.

Eu entendo perfeitamente a sua posição em relação ao tratamento, porém, considerando a situação em que me encontro, qualquer possibilidade, por mais remota que seja, é sempre uma esperança de cura ou uma oportunidade para retardar a evolução da doença, enquanto aguardamos os avanços das pesquisas.

Após vários contatos com o hospital chinês e, depois de uma extenuante viagem, me submeti ao tratamento disponível no Xishan Hospital em Pequim, coordenado pelo Dr. Huang. O tratamento consiste na aplicação de células-tronco da mucosa olfatória aplicadas diretamente na região frontal do cérebro. Fiquei na China durante um mês, tempo necessário para as atividades de preparação, realização da cirurgia e recuperação.

Lá no hospital, conheci vários outros pacientes (esperançosos como eu) que estavam se submetendo ao tratamento. Nenhum portador de ELA. O hospital e as acomodações são simples mas, o atendimento e dedicação dos profissionais é muito bom.

Senti uma pequena melhora na força muscular, porém, somente por um pequeno período após o tratamento. Acredito que esta “melhora” ocorreu em função das várias atividades desenvolvidas (fisioterapia diária, acupuntura, exercícios, etc...), que continuo fazendo até hoje.

A evolução da doença não estagnou. No meu caso, a evolução sempre foi lenta e não senti melhora significativa com o tratamento até o momento. Nenhum movimento perdido foi recuperado. Porém, não sei como estaria hoje se não tivesse feito... é tudo muito relativo. Portanto, até o momento, o que a senhora e vários outros profissionais da área aqui no Brasil comentam está correto: a princípio, o tratamento não funciona.

De qualquer forma, gostaria de aproveitar a oportunidade para solicitar informações sobre as pesquisas em relação a ELA. Há alguma perspectiva a curto prazo? Como andam as pesquisas? Há algum grupo de voluntários sendo formado para testes?

Quero reforçar meu interesse em participar, se possível.

(Laerte Colling)

Prezado Laerte

Existem inúmeras pesquisas sendo realizadas ao redor do mundo com células-tronco e com novas drogas na tentativa de tratar a esclerose lateral amiotrófica. Estamos em contato direto com os grupos idôneos que realizam essas pesquisas. Chegaremos lá, tenho certeza.

Assim que soubermos de algum resultado promissor seremos os primeiros a divulgá-los.

Um grande abraço

Mayana

Por Mayana Zatz

**Tags:** células-tronco, china, esclerose lateral amiotrófica, tratamento

COMPARTILHE



ENVIE



## 7 comentários em “Tratamento na China: depoimento de um paciente”



maria guimarães disse:

novembro 13, 2009 às 12:47

Mayana,

Em teoria, como as células-tronco de mucosa olfativa (nunca tinha ouvido falar nessas) aplicadas diretamente no cérebro poderiam combater a ELA? Não consigo imaginar.

Obrigada, Maria



Áurea Albuquerque disse:

novembro 14, 2009 às 8:49

Com relação à ELA, soube, há 2-3 anos atrás, da pesquisa de um grupo comandado por um Prof. da UFBA. Foi noticiado na TV o caso de uma bibliotecária que já não conseguia andar e, após cirurgia com a equipe do referido professor, voltou a andar, embora com dificuldades.

Seria interessante ter mais notícias a respeito do andamento dessa pesquisa na UFBA.



Mayana Zatz disse:

novembro 14, 2009 às 14:11

Maria

Teoricamente, repito teoricamente as células-tronco retiradas da mucosa olfativa teriam o potencial de formar neurônios. Mas que eu saiba ninguém conseguiu provar isso em modelos animais, em testes pré-clínicos.

Em resumo, o grupo chinês está transformando seres humanos em cobaias e enriquecendo com isto. Como já disse inúmeras vezes: É um negócio da China!!!!

Um grande abraço

Mayana



GILBERTO FERRAZ disse:

novembro 15, 2009 às 21:58

Para quem é portador de doença incurável, não podemos nunca tirar-lhe a ESPERANÇA, mas ao mesmo tempo alertá-los sobre as enganações e falsidades, que infelizmente são mais numerosas que as verdadeiras pesquisas.



João Pinho - ex-Conselheiro da O.A.B./Ba. disse:

novembro 15, 2009 às 23:12

Dra. Mayana:

Apraz-me parabenizá-la pelo trabalho pedagógico desenvolvido na USP, no que concerne a iniciação à ciência para alunos da educação básica da rede pública. Essa é a grande idéia!...Tenho certeza de não tê-la provocado, em comentário anterior, chamando-a de cientista engajada;

Cinge-se de sua análise, a corretíssima opinião, quanto ao tratamento oferecido na China,

Não faz muito tempo, a TV BAHIA, afiliada da Rede Globo contemplou seus telespectadores, com a reportagem sobre a deficiência visual congênita da bela e inteligente Julinha, ainda bebê, filha do atacante do Vitória Esporte Clube, o atleta ROGER, repercutindo na edição nacional (Jornal dos Esportes), que estaria indo para a China, receber um implante de células-tronco no mesmo Hospital.

Com efeito, pelas informações científicas que possuo, manifestei na Rádio Subaé 1080 AM, sugerindo uma reflexão da família, antes da viagem, no sentido de obter um aconselhamento genético na área de oftalmologia da UFRJ e/ou UNICAMP-RIBEIRÃO PRETO, onde as pesquisas estão bastante avançadas, protocoladas no CONEP, e acompanhadas pela ABIN, pela sua importância estratégica para o Brasil.

No meu sentir, a sorte da Julinha já estava lançada. A última informação, embora superficial, que obtive foi de que ela já se encontrava na China, acompanhada de outra criança, cujos pais sem recursos, fora “adotada” pelo pai da Julinha, que desenvolveu uma grande campanha com os torcedores, inclusive do time rival, o BAHIA, para arrecadar recursos a fim de que nesse País asiático, fosse igualmente submetida a idêntica intervenção cirúrgica.

Estimo que continue com o seu belo trabalho em benefício da ciência.

Cordialmente,

João Pinho



Mayana Zatz disse:

novembro 17, 2009 às 20:19

Muitíssimo obrigada por seu comentário João Pino

Quanto ao tratamento na China ou em outras clínicas que estão oferecendo tratamentos ainda sem comprovação clínica repito o que já disse inúmeras vezes: TRATAMENTO EXPERIMENTAL NÃO PODE SER COBRADO!!!! Se cobrarem, desconfiem!

Um grande abraço

Mayana



Glória Maria disse:

novembro 21, 2009 às 18:18

Cientista Mayana Zatz, parabenoza-a pelo aprimoramento incessante do conhecimento científico na área atuante, por meio de sérias pesquisas, em favor da cura de doenças graves que afligem os seres humanos. E, parodiando as palavras da leitora acima, que as pessoas fujam dos chamados “negócios da China”.

Que Deus a ilumine.

Atenciosamente.

Glória/

**Comentar**

Nome (obrigatório)

E-mail (não será publicado) (obrigatório)

Enviar

Powered by WP Hashcash

Powered by WordPress MU

Selecione uma revista

Clique e saiba tudo sobre sua assinatura!



O clube que conhece e reconhece você.



Assine Veja e ganhe 50% a mais da assinatura!



Assine SUPER e ganhe 50% a mais da assinatura!



Assine CARAS e ganhe um vaporizador Steam Fast!



Assine EXAME e ganhe 50% a mais da assinatura!



Assine Nova Escola por apenas 2x R\$ 17,00.



Revista VEJA SP - Comer e Beber 09/10 - R\$ 10,00



Revista VEJA RJ - Comer e Beber 09/10 - R\$ 10,00

### NOTÍCIAS

- Brasil
- Economia
- Internacional
- Ciência e tecnologia
- Saúde
- Educação
- Vestibular
- Veja na Sala de Aula
- Esporte
- Comer e beber
- Celebridades
- Os livros mais vendidos
- RSS

### REVISTAS

- VEJA
- Acervo Digital
- Destaques da semana
- Edições especiais
- Edições extras
- Edições anteriores
- Expediente
- Veja São Paulo
- Veja Rio
- O Melhor da Cidade

### VEJA 40 anos

- Educação
- Ambiente
- Economia
- Imprensa
- Democracia
- Megacidades
- Fórum

### VÍDEOS E FOTOS

- Vídeos
- VEJA Música
- Galeria de fotos e slideshows
- Videogaleria
- Infográficos

### BUSCAS

- Pesquise em VEJA
- Acervo Digital 1968-2009
- Arquivo 1997-2009
- Capas 1968-2009
- O Melhor da Cidade
- Guia internet

### COLUNISTAS

- Antonio Ribeiro, de Paris
- Augusto Nunes, coluna
- Betty Milan, sexualidade
- Denis Russo, sustentabilidade
- Diogo Mainardi, coluna
- Geraldo Medeiros, nutrição
- Isabela Boscov, cinema

- Lauro Jardim, Radar on-line
- Lucia Mandel, dermatologia
- Mayana Zatz, genética
- Reinaldo Azevedo, blog
- Renato Dutra, atividade física
- Tony Bellotto, crônicas

### SABER +

- Conheça o país
- África do Sul
- Irã
- Cronologia
- Roger Federer
- Roberto Carlos
- Em dia
- Em profundidade
- Gripe A
- Desastres aéreos
- Aquecimento global

- VEJA Na História
- I Guerra Mundial
- II Guerra Mundial
- Perguntas e respostas
- PIB
- Vítimas do voo AF 447
- Quem é quem
- Kaká x Cristiano Ronaldo
- Testes
- Demissão de técnicos
- Politicômetro

### SERVIÇOS

- Newsletter VEJA
- Fale conosco
- Para anunciar
- Abril SAC
- Aponte erros
- Guia de navegação

### CELULAR

- SMS - Últimas notícias
- Quiz VEJA
- Versão iPhone
- Guia de cinemas



Copyright © Editora Abril S.A. - Todos os direitos reservados